



23° Festival
de Teatro
Jovem e
Amador
de Viseu

PROGRAMAÇÃO

Caras/os viseenses e amigos,

De 17 de maio a 12 de junho, a Cidade-Jardim celebra a arte do teatro, da interpretação e da criatividade, através da realização do 23º Festival de Teatro Jovem e Amador de Viseu.

São 14 as peças que integram este programa e dezenas os atores, com diversos níveis de conhecimento e ligação às artes cénicas, que dão corpo, alma e talento a esta programação, para a qual toda a comunidade é convidada a assistir, no palco do Auditório Mirita Casimiro.

É com orgulho que falo deste projeto, já com 23 “primaveras”, que se assume como pilar na valorização e promoção artística dos grupos de teatro do nosso concelho, mas também como uma “escola viva” no que à aprendizagem diz respeito. É um encontro feliz de vontades, de sonhos, de conhecimentos e de gerações, que no palco ganha magia e a todos nos encanta.

Felicito todos os grupos presentes e agradeço o seu empenho e dedicação, ano a ano, edição a edição. São eles que cimentam este Festival, que a cada primavera sonha e faz sonhar a plateia. Aos atores “residentes”, um bem-haja pela resiliência e capacidade de renovação e ensino; aos atores que agora se juntam, sejam bem-vindos. Estou certo que o Teatro em Viseu está muito bem entregue.

Um excelente Festival para todos!

Fernando Ruas

Presidente da Câmara Municipal de Viseu

BILHETES



Os bilhetes poderão ser adquiridos junto dos grupos responsáveis pelas peças de teatro, previamente e/ou no próprio dia, hora e local do espetáculo.

PREÇO

3€

Para maiores de 12 anos, inclusive

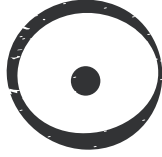
2€

Para pessoas portadoras do Cartão Municipal Jovem ou Sénior

Gratuito

Crianças até aos 12 anos

PROGRAMAÇÃO



17/MAI

21H30 |

AUDITÓRIO

MIRITA CASIMIRO

Nós Somos História - ESEN a Historiar

**Curso Profissional
de Técnico de Ação
Educativa**

*Escola Secundária Emídio
Navarro*

DURAÇÃO | 50 min

PÚBLICO-ALVO | M/6

Desde a sua criação, em 1898, por Decreto Régio de 09/12/1898, no reinado do Rei Dom Carlos, com o nome da Escola de Desenho Industrial, entrou em funcionamento no ano letivo de 1899/1900.

Ao longo de oito décadas, foi sofrendo alteração na sua estrutura e designação. O Decreto n.º 2609-E, de 4 de Setembro de 1916, traz já a designação de Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro, pelo facto de ter sido introduzido o Curso Elementar do Comércio.

Por Decreto n.º 5029, de 1 de Dezembro de 1918, foi criada a Escola Comercial de Viseu. Entre 1914 e 1926, funcionaram duas Escolas, na Casa do Arco: Escola Comercial de Viseu e Escola de Carpintaria, Serralharia e Trabalhos Femininos de Emídio Navarro de Viseu.

Por Decreto de 30 de Setembro de 1926, as duas Escolas são convertidas num só estabelecimento de ensino, denominado Escola Industrial e Comercial de Viseu. Em 1930, através do Decreto n.º 18420, de 4 de junho, a Escola mudou o nome: Escola Industrial e Comercial Dr. Azevedo Neves - Viseu.

A partir de 25 de agosto de 1979, pela Portaria n.º 608, passou a adotar a sua designação atual, Escola Secundária de Emídio Navarro (muitas vezes referida abreviadamente por ESEN). Muitas figuras importantes a constituíram. É nosso objetivo honrá-las e honrar a sua história.

19/MAI

19H00 |
AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

Depois da noite, o cravo

Argonautas

*Agrupamento de Escolas
Infante D. Henrique - Escola
2^o e 3^o ciclos Infante D.
Henrique*

O espetáculo “Depois da noite, o cravo” pretende celebrar as conquistas da Revolução dos Cravos, e festejar a efeméride dos 50 anos de liberdade.

A peça é um mosaico, uma colagem, que nos dá uma ideia de como os anos da ditadura salazarista foram vividos na altura. Evoca histórias da resistência aos agentes da PIDE, o peso da censura, o papel das mulheres, dos poetas, dos soldados na guerra do Ultramar.

Neste espetáculo, com música ao vivo executada pelos alunos do Clube de Música da escola, celebra-se o poder da palavra e da música. A democracia – como um lugar de liberdade onde convivem diferentes vozes e opiniões – serve de fio condutor ao espetáculo que, partindo do cancionero poético-musical associado ao 25 de Abril, traz memórias do antes de Abril de 74.

DURAÇÃO | 70 min
PÚBLICO-ALVO | M/6

31/MAI

21H30 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

Ellas

Visiunarte

*Associação Juvenil Visiunarte
- Ateliês de Teatro e Dança*

DURAÇÃO | 60 min
PÚBLICO-ALVO | M/13

Já ouviu falar de amor, das suas alegrias e das suas dores?

Contudo, é possível confundir amor com situações disfuncionais e padrões obsessivos que nos dão uma falsa sensação de segurança e afeto, e que podem custar-nos a nossa autoestima e até identidade.

Sobrestimamos a nossa capacidade de depender do outro e querer fazer com que o outro dependa de nós. Nesta trama, William luta contra os seus demónios interiores em torno de um amor impossivelmente possível. Será Sofia a solução? Ou Oliver?

Esta história é só ficção, mas em algum lugar do mundo é verdade.

1/JUN

**21H30 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO**

Quem quer casar com a Tininha

ABC do Teatro - 1º ciclo

Colégio da Via-Sacra

Baseada na história d'A Carochinha, a peça retrata uma jovem moça que acabou de ganhar muito dinheiro numa raspadinha, mas que só ficará plenamente feliz quando arranjar um noivo para casar. Como vive na cidade de Viseu, atual Cidade Europeia do Desporto, tem um requisito para o seu futuro amado: que seja desportista. Depois de conhecer vários candidatos (personalidades do desporto), acaba por se casar com João Félix, um desportista da sua terra natal.

DURAÇÃO | 40 min

PÚBLICO-ALVO | Todos

2/JUN

19H00 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

Um acampamento para recordar

Mini - Hipérbole

*Colégio da Imaculada
Conceição*

DURAÇÃO | 45 min
PÚBLICO-ALVO | Todos

Mais um ano letivo acaba e os alunos estão ansiosos para o tradicional acampamento de verão do Colégio: uma semana de aventuras onde tudo pode acontecer! Para além das mochilas e dos sacos de cama, esquemas de diversão e partidas são preparados pelos alunos. Tudo para fintar a vigilância do Staff.

Os participantes formam um grupo heterogêneo bastante reguila. Umas verdadeiras pestes, segundo os animadores.

E o acampamento começa, até que, numa noite, parece que tudo corre mal: mochilas desaparecidas ou trocadas, sons esquisitos, histórias de terror que quase parecem realidade, crianças desaparecidas, um tesouro há muito enterrado. Muitas peripécias irão acontecer, marcadas por sorrisos, lágrimas, gargalhadas, discussões. Uma noite que recordarão para sempre!

3/JUN

21H30 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

OH URSO!

La Foule

*Centro Social e Cultural de
Orgens*

Uma viúva, um credor, uma dívida que demora a ser liquidada e um desenrolar surpreendente são os ingredientes d'Oh Urso! Uma divertida comédia, tendo como pano de fundo a Rússia dos finais do séc. XIX. O "Oh Urso!" é não só uma comédia de costumes, mas acima de tudo uma crítica acutilante sobre a hipocrisia da rígida e repressiva sociedade russa e, por extensão, da complexidade das relações humanas em que homens e mulheres contrapõem o moralmente correto aos seus desejos mais íntimos. Enfim, a sempre atual e controversa guerra dos sexos.

DURAÇÃO | 45 min

PÚBLICO-ALVO | M/12

4/JUN

21H30 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

Os nossos Anos Dourados

Hipérbole

*Colégio da Imaculada
Conceição*

A peça retrata um ano de vida num Colégio. É um Colégio pequeno, onde todos se conhecem. Uma família, onde todos vibram com os sucessos de cada um, onde todos choram com os desgostos de cada um. Para um grupo de alunos, finalistas, é o último ano, é o ano das despedidas. Um ano decisivo que vai ditar o rumo de vida de cada um. A peça começa com 4 antigos alunos que invadem o Colégio durante a noite. Ao passar pelos corredores, recordam os seus anos dourados. Andam à procura de uma cápsula do tempo que tinha sido enterrada há 30 anos. Está na hora de a abrir, mas são surpreendidos pelo Sr. Luís, funcionário da Escola. Este reconhece-os logo e juntos embarcam numa viagem ao passado. Um passado onde foram muito felizes.

DURAÇÃO | 90 min
PÚBLICO-ALVO | Todos

5/JUN

21H30 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

#beReal

Users

*Lugar Presente - Cooperativa
de Ensino e Cultura*

DURAÇÃO | 60 min
PÚBLICO-ALVO | M/6

Nesta peça assistimos ao julgamento das Redes Sociais Facebook, Instagram e TikTok, acusadas de ameaçar a integridade da sociedade com diversos perigos para os seus utilizadores. Seguimos a estrutura de um julgamento, ouvindo as arguidas, as advogadas, as testemunhas contra e a favor, e colocando o público na situação de júri que terá, eventualmente, de decidir. Serão as Redes Sociais culpadas ou inocentes?

6/JUN

21H00 |

AUDITÓRIO

MIRITA CASIMIRO

“O perfume da terceira gaveta”, a partir de Pacamanbo

Clube de Teatro da ESEN

Escola Secundária Emídio Navarro

DURAÇÃO | 60 min

PÚBLICO-ALVO | M/6

Esta é a história de Júlia, uma menina de 12 anos, que passa a noite em casa da sua avó Maria-Maria, na noite em que a Lua chega para a levar numa viagem a um mundo desconhecido chamado PACAMANBO. Júlia está furiosa por ter perdido sua querida avó, então justamente com seu cão, O Gordo, tentam pregar uma partida à Morte, para que ela volte e eles lhe possam dizer o que pensam, que ela não tem direito de levar nossos entes queridos.

7/JUN

21H30 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

Um canto e um campo: histórias de um tempo à sombra da memória

Só no Palco

*Agrupamento de Escolas
Infante D. Henrique - Escola
2^o e 3^o ciclos D. Luís de
Loureiro*

DURAÇÃO | 70 min
PÚBLICO-ALVO | M/6

O espetáculo “Um canto e um campo: histórias de um tempo à sombra da memória” pretende celebrar a liberdade.

A liberdade é uma das grandes questões da Humanidade. Ser livre é o desejo de todos os seres humanos. Este é o tema que junta um grupo de jovens, que o pretendem debater.

A peça é uma homenagem a dois vultos que se destacaram, de forma distinta, nas suas lutas pela liberdade, Luís de Camões e Catarina Eufêmia.

O poeta e a ceifeira, vozes separadas pelos séculos. A palavra escrita, o canto que se torna canto de epopeia. A palavra dita que nos campos se levanta em defesa de melhores condições de vida.

Neste espetáculo, com música ao vivo executada pelos alunos do Clube de Música da escola, celebra-se o poder da poesia, o poder da voz, o poder da liberdade, 500 anos de Camões, 50 anos do fim da ditadura em Portugal.

8/JUN

21H30 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

Isto não é uma cadeira ou vamos comprar um poeta

Projeto Comunidade

*ZunZum - Associação
Cultural*

DURAÇÃO | 40 min
PÚBLICO-ALVO | Todos

12 edições. Mais um processo, sempre único e com luz própria.

O jogo ou a cadeira que não é, é? Um texto, de Afonso Cruz é.

“Isto não é uma cadeira ou vamos comprar um poeta” é uma desconstrução de imaginários. Quer questionar, provocar ou tão somente contar uma história cheia de metáforas? Ou é possível a vida sem poesia?

“Numa sociedade imaginada, o materialismo controla todos os aspetos das vidas dos seus habitantes. Todas as pessoas têm números em vez de nomes, todos os alimentos são medidos com total exatidão e até os afetos são contabilizados ao grama. E, nesta sociedade, as famílias têm artistas em vez de animais de estimação.

Uma história sobre a importância da Poesia, da Criatividade e da Cultura nas nossas vidas, celebrando a beleza das ideias e das ações desinteressadas”.

(In “Vamos Comprar um Poeta”, Afonso Cruz)

9/JUN

21H30 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

Auto da Barca do Inferno

**Grupo Performativo
RE:Star't**

*Recreativo de Bassar -
Associação Desportiva e
Cultural*

DURAÇÃO | 50 min
PÚBLICO-ALVO | M/6

O Auto da Barca do Inferno é uma obra cômica e satírica da autoria de Gil Vicente, escrita em 1517.

Composto por um só ato, este Auto passa-se num porto onde os barqueiros que levam os passageiros em direção ao Paraíso ou ao Inferno, aguardam pelas almas dos mortos. Todas as personagens são uma crítica à sociedade do século XVI e ao Catolicismo e às suas moralidades, pelo que a grande maioria das personagens são direcionadas para o Inferno.

10/JUN

19H00 |
AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

O Ensaio

**Criacena, Ateliê de
Teatro**

*Enérgica - Associação Juvenil
de Viseu*

Em “O Ensaio”, de André Tecedeiro, um grupo de teatro juvenil trabalha uma peça distópica cuja ação se passa em “Prosophobia”, uma sociedade que teme o progresso e onde uma adolescente é perseguida por usar uma peça de roupa proibida. Durante um ensaio, os atores refletem sobre teatro, género, discriminação e linguagem, e definem os seus próprios limites. Mas o emergir de uma consciência poderá mudar o rumo do espetáculo.

DURAÇÃO | 45 min
PÚBLICO-ALVO | M/12

11/JUN

21H30 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

O Limite

Teatro do Viso Eu

Associação Jita Kyoie

DURAÇÃO | 60 min
PÚBLICO-ALVO | M/12

“O Limite” é um monólogo sobre o ser e o parecer, sobre o olhar e a vontade de sermos quem somos, ou quereremos ser, sobre a liberdade e as fronteiras que devemos erguer ou derrubar.

Clara, a figura central da peça, leva-nos numa viagem refletiva sobre a nossa existência e a forma de como vimos o outro, o que escondemos, o que mostramos, numa busca de identidade desde o passado ao presente.

Seremos todos iguais aos nossos olhos? E na razão do pensamento? Perguntas que não impõem limites mas que limitam a coexistência. Será?

12/JUN

21H30 | AUDITÓRIO
MIRITA CASIMIRO

Reconnect`arte

ABC do Teatro - Colégio

da Via-Sacra

Colégio da Via-Sacra

A peça retrata os dias atuais com conexão, ou falta dela, ao mundo real. A falta de relação e ligação ao que nos rodeia em troca do virtual. O intuito de passar uma mensagem, de nos voltarmos a reconectar com o mundo real, sendo este o tema anual do Colégio da Via-Sacra.

“Reconectar o mundo real”. Um pintor vive numa ilusão (sonho) onde tenta passar uma mensagem clara, mas não consegue devido à cegueira virtual de quem o rodeia.

DURAÇÃO | 50 min
PÚBLICO-ALVO | Todos







WWW.
**VISIT
VISEU**
.pt



MUNICÍPIO DE
VISEU